



OCORRÊNCIA DE PARASITISMO EM ANIMAIS SILVESTRES DE VIDA LIVRE NO EXTREMO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL

Pesquisador(es): De Ré, Erickson; PREUSS, Jackson Fábio

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A falta de informações sobre a prevalência de parasitos em animais selvagens representa uma possível ameaça à saúde das populações de animais silvestres e, principalmente, aos humanos. No presente trabalho, avaliamos a prevalência de parasitas em animais silvestres provenientes de entradas por depósito, apreensões ou entrega voluntária a Polícia Militar Ambiental do município de São Miguel do Oeste-SC. Este estudo foi realizado no entre março de 2019 e setembro de 2019. Foram coletadas amostras de fezes, sangue e espécimes de ectoparasitos de animais silvestres apreendidos ou recolhidos, pelo Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. Os animais foram examinados o qual foram coletadas fezes recém-eliminadas o qual foram realizadas as técnicas de flutuação qualitativa. Para pesquisa de hemoparasitos, foram confeccionados os esfregaços sanguíneos. De um total de 30 amostras, 21 foram positivas para parasitas (70%). Dos 21 animais parasitados, 11 (52,38%) foram aves e dez (47,61%) mamíferos. Destes, 15 espécimes (50%) estavam infestados por ectoparasitos e cinco espécimes (16,66%) por endoparasitas. *Pseudolynchia canariensis* foi o ectoparasita mais prevalente (42,85%). Entre os endoparasitas, *Aelurostrongylus abstrusus*, *Eimeria* sp., *Giardia* sp. e *Moniezia benedeni* foram às únicas espécies registradas. No que se refere ao risco zoonótico, principalmente o *Ancylostoma* spp., *A. abstrusus* e *Giardia* sp. merecem destaque. Estes dados são fundamentais para o sucesso da reintrodução em seu habitat natural aumentando as chances de sobrevivência, mas também para a saúde humana.

Palavras-chave: Parasitos. Animais silvestres. Potencial zoonótico.

E-mails: jackson.preuss@unoesc.edu.br